

RELAÇÃO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS COM BRUXISMO

MARCELO GUSMÃO DOS ANJOS JUNIOR ¹;
FABIANA MADALOZZO COPPLA ²;
EDUARDO DE CARVALHO MOTA ³.

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Marcelo Gusmão dos Anjos Junior ¹;

² Universidade Estadual de Ponta Grossa – Fabiana Madalozzo Coppla ²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Eduardo de Carvalho Mota ³;

RESUMO: Introdução: Condição oclusal tal como bruxismo está ligado diretamente a formação das LCNC. Objetivo: O presente trabalho relacionou lesões cervicais não cariosas com bruxismo e teve como base um questionário validado aplicado em 50 pacientes. Materiais e Métodos: Este estudo seguiu os princípios éticos, passou pela aprovação do comitê de ética e seguiu as normas de pesquisa em Odontologia. Manteve-se a confidencialidade e anonimato dos participantes, que receberam informações claras sobre os objetivos e a natureza voluntária da pesquisa. Um questionário foi aplicado em 50 pacientes com sintomas de bruxismo, que coletou dados sobre fatores etiológicos e sintomas de lesões cervicais não cariosas. Critérios de inclusão foram estabelecidos, e o questionário foi elaborado com base em um questionário validado, disponibilizado aos pacientes por meio de plataformas acessíveis como WhatsApp e Instagram. Os participantes ainda não receberam feedback sobre os resultados deste estudo. Resultado: Os resultados da pesquisa revelaram informações importantes sobre a relação entre lesões cervicais não cariosas e bruxismo. Em relação ao consumo de refrigerante, 12% dos participantes responderam "Raramente", 58% responderam "Frequentemente", 12% responderam "Sempre" e 18% responderam "Não". Quanto ao consumo de suco, 12% responderam "Raramente", 46% responderam "Frequentemente", 32% responderam "Sempre" e 10% responderam "Não". Apenas 4% dos participantes responderam que tomam isotônicos frequentemente, enquanto a maioria (82%) respondeu "Não" e 14% responderam "Raramente". Em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, 28% responderam "Raramente", 46% responderam "Frequentemente" e 26% responderam "Não". Em relação aos sintomas de bruxismo, 74% dos participantes relataram ter notado o som de dentes rangendo durante o sono e 46% "Não". Além disso, 60% responderam que sentem dores de cabeça ao acordar ou no período da manhã e 40% "Não". Por fim, 54% dos participantes relataram já ter "travado" a boca ao acordar e 46% "Não". Conclusão: Este estudo investigou a relação entre lesões cervicais não cariosas (LCNC) e bruxismo, contribuindo para o conhecimento científico e desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes na odontologia. Observou-se uma associação entre desgaste dentário e consumo de bebidas ácidas, bem como a prevalência de consumo frequente de refrigerantes e sucos. Os achados reforçaram a importância de estratégias preventivas e terapêuticas para o cuidado da saúde bucal dos pacientes. O estudo tem aplicabilidade na prática teórica e clínica, assim auxiliando na identificação precoce e no tratamento adequado dessas condições, promovendo uma melhor saúde bucal.

Palavras-Chave: bruxismo; LCNC; abrasão; dentística; questionário;

ABSTRACT: Introduction: Occlusal condition such as bruxism is directly linked to the formation of non-carious cervical lesions (NCCLs). Objective: This study aimed to investigate the relationship between NCCLs and bruxism, utilizing a validated questionnaire administered to 50 patients. Materials and Methods: This study followed ethical principles, obtained approval from the ethics committee, and adhered to dental research standards. Confidentiality and anonymity of participants were maintained, and clear information regarding the objectives and voluntary nature of the research was provided. A questionnaire was applied to 50 patients with bruxism symptoms, collecting data on etiological factors and NCCLs symptoms. Inclusion criteria were established, and the questionnaire was developed based on a validated instrument, made available to patients through accessible platforms such as WhatsApp and Instagram. Participants have not yet received feedback on the results of this study. Results: The research findings revealed important information about the relationship between NCCLs and bruxism. Regarding soda consumption, 12% of participants responded "Rarely," 58% responded "Frequently," 12% responded "Always," and 18% responded "No." As for juice consumption, 12% responded "Rarely," 46% responded "Frequently," 32% responded "Always," and 10% responded "No." Only 4% of participants reported frequent intake of isotonic drinks, while the majority (82%) responded "No," and 14% responded "Rarely." Concerning alcohol consumption, 28% responded "Rarely," 46% responded "Frequently," and 26% responded "No." Regarding bruxism symptoms, 74% of participants reported noticing teeth grinding sounds during sleep, while 46% responded "No." Additionally, 60% reported experiencing headaches upon waking up or in the morning, and 40% responded "No." Finally, 54% of participants reported having experienced "locking" of the jaw upon waking up, while 46% responded "No." Conclusion: This study investigated the relationship between non-carious cervical lesions (NCCLs) and bruxism, contributing to scientific knowledge and the development of more effective therapeutic approaches in dentistry. An association between dental wear and consumption of acidic beverages was observed, as well as a prevalence of frequent consumption of sodas and juices. The findings reinforce the importance of preventive and therapeutic strategies for oral health care in patients. The study has applicability in theoretical and clinical practice, aiding in early identification and appropriate treatment of these conditions, promoting better oral health.

Keywords: bruxism, NCCLs, abrasion, restorative dentistry, questionnaire.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a saúde pública já atende a maioria da população, colaborando assim com o crescimento da expectativa de vida de pessoas com mais idade, idosos, e também possibilitando que a dentição natural permaneça por mais tempo em boca, estando passível a cada vez mais diferentes fatores etiológicos, como as Lesões cervicais não cariosas (LCNC).

As Lesões cervicais não cariosas estão listadas em erosão dentária, descendendo de uma ação eletrolítica ou química pela dissolução de ácidos não bacterianos; abfração, pelo excessivo esforço mastigatório; abrasão, pela escovação com demasiada força, juntamente a agentes químicos profiláticos com altos índices de abrasividade, mas que já é esclarecida com outra visão, pois agora sabemos que o que causam essas lesões dependem de diversos fatores etiológicos (LIMA et al., 2005) e atrição, tecido dentário devasso, proveniente do contato prematuro de elementos dentários antagonistas em esforços mastigatórios e movimentos parafuncionais (SILVA et al., 2020).

O bruxismo é um comportamento parafuncional complexo, caracterizado pela ação de ranger ou apertar dos dentes, que ocorre de forma não funcional da mandíbula. Esse hábito pode afetar os indivíduos durante o sono, sendo também observado durante o dia. É importante ressaltar que muitas vezes o ranger dos dentes e o apertamento diurno ocorrem sem que a pessoa tenha consciência disso.

Diversos fatores contribuem para a intensidade do bruxismo e podem causar efeitos prejudiciais ao sistema estomatognático. Pacientes que apresentam bruxismo podem manifestar alterações na articulação temporomandibular (ATM), sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), desgaste dental, fraturas dentárias e aumento da atividade muscular, resultando em dor (SILVA et al., 2020).

A formação das LCNC (Lesões cervicais não cariosas), impulsionada pela sobrecarga oclusal, são feitas a partir de condições oclusais, tais como facetas de desgaste, elementos dentários com extrusão, inclinados, com mobilidade, função em grupo e bruxismo, ou seja, a má oclusão aliada a flexões dentárias está ligada diretamente a tal (RAMALHO et al., 2015).

O objetivo deste trabalho é por meio de um estudo de caso, relacionar lesões cervicais não cariosas com bruxismo, correlacionando ambos, identificando os fatores etiológicos envolvidos responsáveis pelo comprometimento da saúde bucal através dos mecanismos de coleta de dados por um questionário elaborado com base em um questionário validado. Criado no Google Forms o questionário foi aplicado a 50 pacientes com sintomas de bruxismo para desenvolvimento de pesquisa ao qual enfatiza os principais fatos onde ocorrem as incidências de lesões cervicais não cariosas em pacientes acometidos por bruxismo.

MATERIAL E MÉTODOS

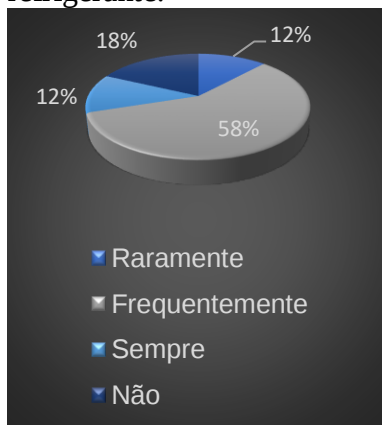
O presente estudo foi realizado em conformidade com os princípios éticos e as normas de pesquisa em Odontologia. Todas as etapas foram adotadas, inclusive o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE/PR, que avaliou o projeto e concedeu sua aprovação, CAAE nº 70050923.8.0000.5215. A fim de garantir a integridade e a privacidade dos participantes, foram adotadas medidas de confidencialidade e anonimato de suas informações pessoais. Todos os pacientes envolvidos no estudo receberam informações claras e detalhadas sobre os objetivos da pesquisa, bem como a natureza voluntária de sua participação e a desistência a qualquer momento sem prejuízo algum se desejassem. Aplicando assim um questionário em uma amostra de 50 pacientes, sem restrições quanto à idade e gênero e que relataram apresentar sintomas de bruxismo. Efetuando assim a coleta de dados sobre fatores etiológicos para a presença de lesões cervicais não cariosas e para identificação de sintomas de bruxismo nos pacientes.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar os participantes da presente pesquisa, levando em consideração sintomas específicos, tais como dor de cabeça, rangimento dos dentes, desgaste dentário e travamento de boca. O questionário foi criado no Google Forms e elaborado a partir de um questionário validado (PEGORARO et al., 2005; BERNHARDT et al., 2006; TAKEHARA et al., 2008). O link para que o respondessem foi disponibilizado por meio das plataformas WhatsApp e Instagram, permitindo uma maior acessibilidade e possibilitou que respondessem de forma autônoma. Foi enfatizado que seguissem as instruções presentes em cada questão do questionário, garantindo que as respostas obtidas fossem claras e consistentes. Ele foi composto por duas questões para a coleta de dados pessoais e sete perguntas

direcionadas ao conteúdo de LCNC e bruxismo. Os participantes ainda não receberam um retorno individual e nem foram informados sobre os resultados obtidos neste estudo.

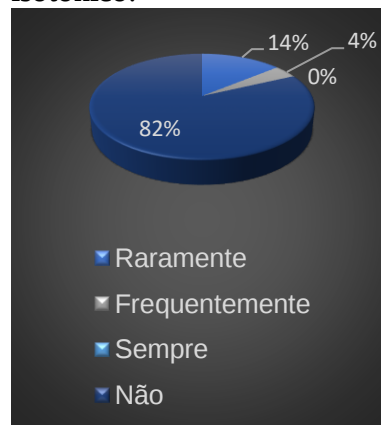
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1: Ingestão de refrigerante.



Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 3: Ingestão de isotônico.



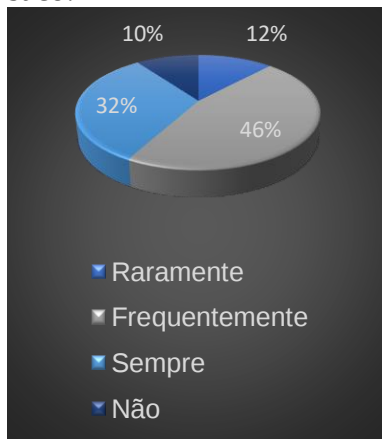
Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 5: Som do ranger dos dentes.



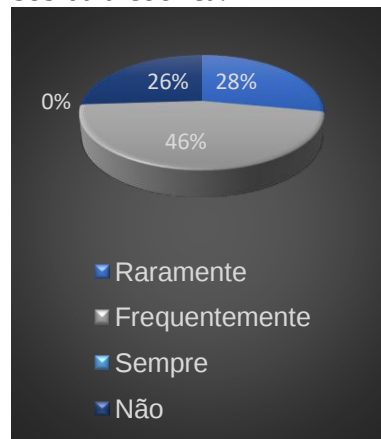
Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 2: Ingestão de suco.



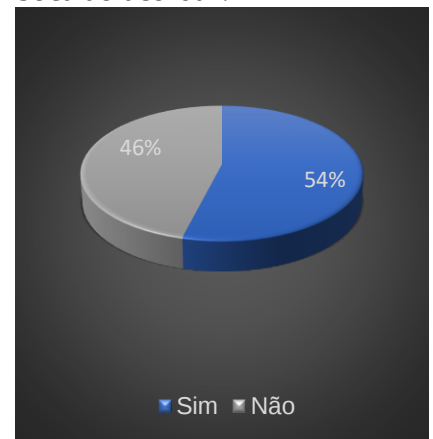
Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 4: Ingestão de bebida alcoólica.



Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 6: Você travou a boca ao acordar?



Fonte: o autor, 2023.

Gráfico 7: Você sente dores de cabeça ao acordar ou no período da manhã?



Fonte: o autor, 2023.

Conforme mostram os gráficos, os dados coletados através do questionário aplicado revelaram sobre o refrigerante, que a maioria dos participantes (58%) consomem frequentemente, seguido por 12% que afirmaram consumir sempre, um percentual menor (12%) respondeu que consome refrigerante raramente, enquanto 18% dos participantes não consomem essa bebida (Gráfico 1). Sobre o consumo de suco, 46% dos participantes responderam que consomem frequentemente, enquanto 32% afirmaram consumi-lo sempre, uma parcela menor (12%) consome suco raramente e 10% dos participantes indicaram não consumir essa bebida (Gráfico 2). Enquanto o consumo de isotônicos foi o menos comum, a maioria esmagadora dos participantes (82%) afirmou não o consumir, no entanto, 14% o consomem raramente, apenas 4% consomem frequentemente e nenhum participante indicou consumir isotônicos sempre (Gráfico 3). Além disso, uma parcela significativa dos pacientes fazia uso frequente de bebidas alcoólicas, 46% dos participantes responderam bebem frequentemente, 28% consomem raramente, nenhum participante indicou consumir bebidas alcoólicas sempre e 26% não as consomem (Gráfico 4). Já a presença de sintomas de bruxismo, como o rangimento dos dentes durante o sono, foi relatada por 74% que já notaram o som de dentes rangendo durante o sono e apenas 26% responderam negativamente a essa questão (Gráfico 5). Quanto às dores de cabeça, verificou-se que uma parcela significativa dos participantes relatou sentir esse tipo de desconforto ao acordar ou no período da manhã, 60% dos participantes relataram sentir esse sintoma ao acordar ou no período da manhã e enquanto 40% indicaram não experienciar dores de cabeça nesses momentos (Gráfico 6). Em relação ao travamento da boca ao acordar ou trismo matinal, constatou-se que mais da metade dos participantes relatou já ter experimentado esse problema, 54% dos participantes responderam afirmativamente, indicando já ter vivenciado essa situação e os demais 46% relataram não ter passado por essa experiência (Gráfico 7).

Esses gráficos fornecem uma visualização clara e concisa das respostas dos participantes, permitindo uma inspeção mais detalhada dos dados coletados. Eles evidenciam a prevalência de certos comportamentos, sintomas e condições relacionados às lesões cervicais não cariosas e ao bruxismo, fornecendo informações valiosas para o desenvolvimento de pesquisas e tratamentos na Odontologia. Os resultados serão compartilhados futuramente aos pacientes em um momento oportuno.

DISCUSSÃO

Neste estudo, investigamos a relação entre lesões cervicais não cariosas (LCNC) e bruxismo, com o objetivo de contribuir para a Odontologia. Encontramos uma alta prevalência de consumo de refrigerantes e sucos, mas baixo de isotônicos entre os 50 participantes. Observamos uma associação entre bruxismo e desgaste dentário pelo rangimento noturno, bem como dores de cabeça ao acordar. Esses achados confirmam Bartlett et al. (2011) e sugerem a necessidade de estratégias preventivas.

Houve uma associação entre bruxismo e LCNC, com evidências de que o ranger dos dentes pode contribuir para essas lesões. Além disso, os sintomas de dores de cabeça matinais estiveram presentes. Também relatamos uma prevalência de 54% de travamento da boca ao acordar, sugerindo uma relação com bruxismo e disfunção temporomandibular, conforme Camparis et al. (2005). No entanto, é importante destacar que outras causas podem contribuir para o trismo matinal.

O estudo permitiu uma abordagem eficiente para identificar pacientes elegíveis, mas com limitações de amostra e controle de fatores confundidores. Os resultados ajudam a identificar e

gerenciar LCNC em pacientes com bruxismo, melhorando a saúde bucal. O uso de métodos confiáveis para diagnosticar o bruxismo e definir critérios para LCNC é fundamental. Estudos longitudinais e uma abordagem multidisciplinar são recomendados para avançar no conhecimento dessa associação.

CONCLUSÃO

Entende-se que é possível observar uma associação entre o desgaste dentário e o consumo de alimentos e bebidas ácidas. Identificando uma prevalência significativa de consumo frequente de refrigerantes e sucos entre os indivíduos avaliados, assim como uma conexão entre o bruxismo e a percepção de rangimento dos dentes durante o sono e dores de cabeça ao acordar. Esses achados reforçam a relevância da relação do consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas entre o bruxismo e as LCNC. A aplicabilidade do estudo reside na sua capacidade de orientar a atuação clínica e teórica, permitindo um entendimento mais abrangente da relação entre bruxismo e lesão cervical não cariada, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. O conhecimento adquirido nos resultados da pesquisa, embasados em evidências, pode auxiliar aos profissionais da Odontologia no cuidado odontológico, avançando em pesquisas, estudos, identificação prematura, diagnóstico correto e no estabelecimento de um plano de tratamento adequado para os pacientes, promovendo uma melhor saúde bucal para a população.

REFERÊNCIAS

- BARTLETT DW, Fares J, Shirodaria S, Chiu K, Ahmad N, Sherriff M. **The association of tooth wear, diet and dietary habits in adults aged 18-30 years old.** J Dent 2011; 39:811-16.
- CAMPARIS, Cinara Maria et al. BRUXISMO DO SONO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: AVALIAÇÃO CLÍNICA E POLISSONOGRÁFICA. **Unesp.br**, 2005. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/116098/camparis_cm_ld_arafo.pdf;sequence=1. Acesso em: 13 jun. 2023.
- LIMA, Luana Machado de et al. Contribuição ao estudo da prevalência, do diagnóstico diferencial e de fatores etiológicos das lesões cervicais não-cariosas. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, RSBO, v. 2, ed. 2, p. 17-21, 2005. Disponível em: http://antigo.univille.br/arquivos/4657_contribuicao_estudo_prevalencia.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.
- RAMALHO, Ilana Santos et al. Avaliação clínica dos fatores etiológicos das lesões cervicais não cariosas. **Usp.br**, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25146/tde-24112015-093233/publico/IlanaSantosRamalho.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SILVA, DEISYDALLE PASSOS DA. RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E LESÕES NÃO CARIOSAS: revisão de literatura. **Bahiana Escola de Medicina e Saúde Pública, Salvador**, p. 1-24, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/5436/1/PASSOS%20DA%20SILVA%2c%20Deisydalle%202020.1.pdf>. Acesso em: 11 out. 2022.